

**plenária de encerramento**

**Pedro Paulo Azevedo** (Brasil - RJ)

Eu quero incluir rápido, algo que não estava sendo esperado, mas humor talvez ajude uma fala que foi a fala emocionada que a conferência de Tariq Ali despertou e que talvez encontre uma saída pelo humor.

O casal português - e eu falo isto porque há portugueses na minha família e os portugueses fazem isto com os brasileiros - mandou um filho para o Brasil. O filho não mandava notícias e a primeira notícia que veio foi: "pai, manda-me o dinheiro". O pai ficou revoltado com aquela frieza e chegou para a mãe e disse: olha só este menino, manda-me uma carta destas, fria e diz: "pai, manda-me o dinheiro". Não, meu amor, retrucou a mãe, ele disse: "pai, mande-me dinheiro". Ou seja: é muito difícil a gente saber como as pessoas interpretam uma fala; isto sem desfazer das paixões que foram despertadas ontem. Eu quero agradecer e lembrar que eu falei nos Estados Gerais de Paris. René Major me deu a palavra, que foi a seguinte: inventar remete ao latim invenire e estávamos no Quartier Latin e inventar, invenire, é encontrar. Estamos no Segundo Encontro, quer dizer, na segunda invenção mundial da psicanálise. Obrigado por termos inventado e reinventado a psicanálise. Merci. Merci. Merci.